

P.C. DE SOUZA LEÃO *

* FAZENDA GARIBALDINA LTDA, FAX nº 992.1315, 56.300-Centro, Petrolina, PE.

A região do Vale do São Francisco destaca-se como a principal produtora de uvas de mesa do País. São cultivadas como principais variedades brancas a Italia, e roxas a Piratininga e Patrícia. Entretanto todas as variedades são enxertadas basicamente sobre uma única variedade de porta-enxerto: a IAC-313 ou Tropical. Esta variedade tem demonstrado características favoráveis e adaptação às condições semi-áridas nordestinas. Todavia, inúmeros são os riscos decorrentes da utilização de uma única variedade de porta-enxerto, face à grande extensão das áreas cultivadas da região do Vale do São Francisco.

Com o objetivo de se encontrar outras variedades de porta-enxertos adaptáveis às condições locais/regionais, que possam vir a serem utilizadas como alternativa ao IAC-313, a fazenda Garibaldina Ltda desenvolveu o presente trabalho de pesquisa.

Os trabalhos foram conduzidos na Fazenda Central, situada no Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Petrolina.

Foram desenvolvidos 2 experimentos. Experimento 1 - Foram avaliados 4 variedades de porta-enxertos: Kober 5BB (V. riparia x V. berlandieri); S04 (V. berlandieri x V. riparia); Paulsen 1103 (V. berlandieri x V. rupestri) e 161.49C (V. riparia x V. berlandieri), com 4 tratamentos e 50 repetições (plantas), em delineamento inteiramente casualizado. Experimento 2 - Estudou-se o comportamento da variedade Italia quando enxertada sobre 3 porta-enxertos (tratamentos) com 100 repetições (plantas), num delineamento inteiramente ao acaso.

Em ambos os experimentos considerou-se como parâmetro de avaliação e medição do desenvolvimento e vigor das plantas, aos 8 meses de idade, o diâmetro do caule da planta, a 1,50m de altura do solo. Realizou-se análise de variância e o teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados constam das Tabelas 1 e 2.

Os dados obtidos através das médias dos diâmetros do caule e do teste de Tukey, a 5% de probabilidade, com $F = **$, constante das referidas Tabelas 1 e 2, associados às observações de campo, permitiram as análises, resultados e conclusões seguintes:

- o porta-enxerto Kober 5BB apresentou a maior média de desenvolvimento do caule, diferindo estatisticamente de todos os demais, além de se ter observado ramos vigorosos, sem falhas e com 100% das plantas atingindo alturas superiores a 1,50m. A variedade Paulsen 1103 mostrou um desenvolvimento vegetativo inferior à anterior e semelhante, estatisticamente, à variedade 161.49C, as quais apresentaram um fraco desenvolvimento vegetativo, com 28 a 30% das plantas não atingindo à altura de 1,50m de altura e com diâmetros caulinares estatisticamente semelhantes entre si e à variedade S04;

- as variedades de porta enxertos S04 e 161.49C mostraram sintomas de deficiências de magnésio nas folhas, indicando possível sensibilidade a esse elemento químico, constituindo-se como mais um fator de não adaptação às condições de solo da região;

- com relação ao comportamento da variedade Italia quando enxertada sobre Kober 5BB, foi superior, estatisticamente, às enxertias sobre S04 e Paulsen 1103, em função do diâmetro do caule e vigor das plantas, havendo fortes indicativos da influência positiva e significativa do porta-enxerto Kober 5BB sobre a variedade Italia, face à sua evidenciada adaptação às condições edafoclimáticas da região de Petrolina e/ou Submédio do São Francisco.

Assim, permite-se concluir o que segue:

- o porta-enxerto Kober 5BB é o mais eficiente nas condições da região de Petrolina;
- a enxertia de Italia sobre Kober 5BB é superior em desenvolvimento e vigor vegetativo, quando comparado com Italia sobre S04 e Italia sobre Paulsen 1103, mostrando melhor adaptação às condições locais.

Tabela 1 - Médias de diâmetro (cm) do caule de 4 porta-enxerto de Videira e o teste de Tukey, a 5% de probabilidade, em Petrolina, Pernambuco, 1994.

Tratamentos (Porta-enxertos)	n (nº de plantas)	Diâmetro médio (cm)	Tukey (a 5%)
20-Kober 5BB	50	1,38	a
21-Paulsen 1103	35	1,10	b
22-161.49C	36	0,98	cb
18-S04	46	0,88	c
CV = 28,35%		Dms = 0,149	F = **

Tabela 2 - Médias de diâmetro (cm) do caule de 3 enxertias de Italia sobre porta-enxertos de Videira e o teste de Tukey, a 5% de probabilidade, em Petrolina, Pernambuco, 1994.

Tratamentos (Enxertos)	n (nº de plantas)	Diâmetro médio (cm)	Tukey (a 5%)
7-Italia x Kober 5BB	100	1,66	a
2-Italia x S04	100	1,51	b
12-Italia x Pauls.1103	96	1,30	c
CV = 23,08%		Dms = 0,115	F = **